

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha..... 600 "
 Fora do reino acresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Anuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 27 de janeiro

De relance pelo concelho

Afirmamos que as cadeias, a iluminação publica e as estradas eram os tres problemas talvez de mais difficil solução para a corporação camararia, pelo gravame que necessariamente hão-de acarretar ao seu cofre; mas, indubitavelmente, são as mais inadiáveis, urgentissimas até.

Quanto ás cadeias, já expendemos as judiciosas considerações que impõem a sua retirada de Pereira Juzá e a construcção de um edificio com capacidade bastante, em lugar apropriado, e harmonico com as regras de hygiene publica. A escolha de local para esse edificio não é coisa de somenos importancia; hoje estão completamente condemnadas as construcções penitenciarias no centro das povoações. Oppõem-se a isso a indispensavel hygiene em edificios d'essa natureza e a moral publica. Convém, porisso, estudar com proficiencia e demorada attenção o assumpto, antes de encetados os trabalhos para, no futuro, não advirem arrependimentos e não se sentirem as desgraçadas consequências da má escolha de local, sem possível, ou pelo menos facil, remedio.

Quanto á iluminação publica seria muito para desejar que os dirigentes municipaes volvessem a sua attenção para assumpto tão capital. Não ignoramos quanto a verba de iluminação assoberba o cofre camarario; mas tambem conhecemos que parar é morrer. Ovar tem estado, ha muito tempo, estacionario, senão retrogado, com respeito á iluminação

publica, devido não só á pouca ou nenhuma iniciativa para o aperfeiçoamento do systema adoptado (já não diremos substituição por outro mais aperfeiçoado) mas tambem á incuria de fiscalisação no cumprimento dos seus deveres por parte do pessoal lampianista.

Muito conviria que, pondo de parte o systema anachronico dos candieiros de petroleo, se buscasse, na iniciativa particular ou collectiva, a organização de uma empresa para a exploração da iluminação d'esta villa, mesmo que a Camara Municipal concorresse com a verba principal para esse fim. Ovar é já uma terra de primeira ordem, extensa em área e numerosa em população, e, consequentemente, em circumstancias de procurar melhorar o seu bem-estar material. Estamos convictos de que a falta de iniciativa é o mal capital do nosso estacionamento. Uma vez lançado um grupo na carreira dos empreendimentos de certo vulto, estes haviam necessariamente de se succeder e talvez com resultados muito proficuos. Senão veja-se o que se está dando em povoações, algumas limitrophes, muito mais insignificantes do que a nossa, pelo que toca a este assumpto. Vergonha é para Ovar estabelecerem-se confrontos!

Mas quando falhe a iniciativa particular, devido ao acanhamento do meio e ao egoista retrahimento de capitaes, causa aculminante do nosso atrazo material, então, esgotados os meios que a boa razão e o proprio interesse colectivo aconselha, lance a corporação dirigente do municipio mão dos que lhe estão ao alcance e busque aperfeiçoar quanto possível a iluminação publica.

Uma boa fiscalisação sobre os lampianistas compensaria, senão completamente, pelo menos na sua maior verba, o augmento de despeza a fazer com o systema dos boccaes cylindricos, com os quaes a rarefacção da luz se faria mais intensamente do que com os actuaes, tornando-se por isso mais scintillante e clara.

Bem conhecemos que isto seria um fraco meio de solução; mas do mal o menos.

Se a Camara se compromettesse a garantir a qualquer companhia um certo numero de alampadas, certamente que esta, confiada no consumo particular, que deveria ser enorme, pelo menos decorridos os primeiros tempos, se julgaria em circumstancias de viver uma vida desafogada e abalançar-se-hia á sua constituição com o fim de explorar a iluminação publica, quer por meio de gaz quer de electricidade, com o que grandes vantagens adviriam ao publico e se augmentaria o progresso material d'esta villa.

ELEIÇÃO DO PORTO

Foi designado o dia 18 do proximo mez de fevereiro para se repetir a eleição de deputados pelo Porto.

A proposito diz o *Tempo*, orgão do sr. conselheiro José Dias Ferreira.

Repete-se a eleição na cidade do Porto.

Se a segunda cidade do reino quizer ser o Porto de 1820, o Porto de 1846, o Porto de 1852 e o Porto de 1868, poderá vir uma nova era para as liberdades populares.

Se o Porto aproveitar a occasião

algumas canções populares dos seus tempos de rapaz.

A esta hora transpunha a barra e sulcava imponente as aguas quietas do rio, o lugre *Boa Viagem*, apóz uma derrota correlativa ao seu garboso titulo.

O abbade que já havia cuidado do seu jardim, occupava-se agora dos gallinaceos.

João elegantemente fardado, surpreendeu o seu bom amigo de côcoras n'aquelle doce enlevo e pé ante pé acercou-se d'elle tomando-o n'um abraço intimo.

—Por Nossa Senhora... quem me agarra assim?...

—João, o seu filho, meu santo protector!

O pobre velho não conseguia articular uma palavra, e quêdo como um cataleptico permanecera por alguns segundos com os olhos cravados nos do joven official, que não menos impressionado se conservava extatico.

Passados alguns segundos depois d'esta scena muda, dos olhos do velho golfavam lagrimas e as suas

para mais uma vez demonstrar que quer e que sabe ser livre, e comunicar os seus enthusiasmos ao resto da nação, pôde dizer-se que é chegada a epocha da reabilitação nacional.

Não serão então necessarios accordos com os credores para entrar na ordem a fazenda publica.

Desapparecerão as corregedorias, e todas as instituições congeneres.

Os poderes publicos ouvirão, sem lhes perder uma palavra, a voz do povo; e as reivindicações populares não serão desacatadas.

E' certo que a eleição não foi anulada para cá voltarem candidatos democratas.

Tudo se porá em jogo para abafar a voz do eleitorado.

Mas não é menos verdade que em 1868 a cidade do Porto, n'uma attitudão tão serena como pacifica, impoz-se por fórma que o commandante das forças militares se viu forçado a não tirar a espada da bainha, e o seu procedimento foi approvado pelo governo de Lisboa.

Desejamos que sejam respeitados os direitos de todos, como prescreve a constituição, aliás pouco liberal, que nos rege. Não queremos outra coisa.

Se o Porto mantiver agora as suas gloriosas tradições de tantos annos, se impoz aos diferentes politicos do Estado o respeito pelos direitos e pelos interesses dos cidadãos, terá feito um assignalado serviço á nação.

FOLHETIM

O filho do senhor abbade

(Ao meu particular amigo Gomes de Brito)

(Continuação)

O abbade, notando aquella subita transformação no seu pupillo e vendo deslizar-lhe lagrimas por aquellas faces frescas e rosadas, apressou-se a suavisar-lhe a dôr, que denotava uma prova de respeito e o arrependimento das suas faltas.

—Bom, bom, em vista d'esta vocação, irás em breve para Lisboa estudar para marinha.

De um salto João suspendeu-se-lhe ao pescoço, beijando-lhe a fronte encarnecida e dizendo:—Meu Deus! Que bondade! Quanto lhe sou grato!...

Estas palavras tão puras, tão crystalinas e espontaneas, emmudeceram aquelle velhinho singelo como uma creança, e como que duas perolas lhe deslizaram pelas faces rugosas.

A velha governante que presenciava este quadro tão bello, sentiu-se por sua vez emballada n'uma sensibilidade immensa, e de seus olhos cahiram lagrimas tambem.

Em outubro, João matriculava-se no Lyceu de Lisboa, e tres annos depois na Polytechnica, d'onde passava para a Escola Naval.

Em setembro de 1805 fôra nomeado guarda-marinha. Até esta data não havia voltado ao Algarve. O novel official de marinha desejando fazer uma surpresa áquelle sympathico velhinho a quem tanto devia, embarcou no lugre-escuna *Boa Viagem* que partia do Caes da Areia, para Portimão, sem o prevenir da sua partida.

Tres dias depois da partida de João, o abbade, como de costume, cuidava do seu jardim e horta, cantolava matutinus de mistura com

mãos crespas e tremulas passavam pelos galões do marinheiro, que a este tempo tambem chorava.

—João, tu! és tu?... o meu querido filho?...

—Sim, sou eu meu bom Pae!

E ficaram abraçados por algum tempo.

Ah! mas... falta aqui alguém! disse o abbade.

Maria Rita! gritou, como que desertando de um sonho, limpando ao mesmo tempo com as costas das mãos as lagrimas que lhe corriam pelas faces.

Maria Rita, vem vêr o nosso João-sinho como está bonito; um senhor official da marinha.

—Ah!... benza-o Deus... Que bello rapaz, que perfeição, e que bem lhe fica a farda, exclamava a governante com a sua costumada cara de paschoa!

João correndo para a velha criada, abraçava-a e beijava-a.

Vamos lá para cima que é preciso festejar tão solemne visita e a Maria Rita saberá preparar hoje uma refeição digna de tão nobre commensal.

NOTICIARIO

Arnaldo Huet

Na terça-feira ultima, fomos surpreendidos com a triste noticia de que tinha chegado doente da Ilha do Principe—Africa, o nosso sympathico amigo Arnaldo Huet.

Minado pelas terriveis febres, de que aquelle clima inhospito não é avaro, o nosso amigo veio horrivelmente incommodado, o que sinceramente sentimos, desejando promptas e rapidas melhoras.

Nossa Senhora do Rosario

Começaram quarta-feira e continuarão todos os dias até quinta-feira, as novenas em honra de Nossa Senhora do Rosario.

Como de costume, as novenas são cantadas por amadores, com acompanhamento d'orgão, e tem lugar pelas 4 ou 5 horas da tarde na igreja matriz.

Na sexta-feira, 2 de fevereiro, terá lugar a festividade da Virgem, que este anno será revestida do maximo esplendor.

Uma missa nova, expressamente escripta para esse fim, pelo sr. Pinho, digno ex-regente da philarmónica de S. Thiago, que gosa em todo o paiz de tão mercedos créditos, será cantada por distinctos amadores da terra e de fóra, não se tendo poupado a esforços, os illustres cavalheiros que fazem parte da irmandade.

Além da nova missa, que nos dizem ser um primor, haverá dois sermões, um de manhã, e outro de tarde, sendo os oradores já nossos conhecidos.

São elles os reverendissimos padre Bruno Telles, d'Aveiro, e o frei D. José, do Couto de Cucujães.

Dizendo-lhes os nomes, parecemos não ser preciso mais nada para que na nossa igreja haja uma concorrência espantosa.

Gremio Familiar

Por toda esta semana, terminará a instalação do Gremio Familiar na casa do sr. Joaquim Mendes de Vasconcellos, sito na rua dos Campos, onde esteve o tribunal.

Na proxima sexta-feira, será a inauguração, havendo *soirée* na forma do costume.

Bombeiros Voluntarios

Conforme o annuncio que publicamos, é hoje que terá lugar no nosso theatro, por as 12 horas da manhã, a reunião dos socios activos e auxiliares, afim de se discutirem as contas da gerencia d'associação durante o anno findo.

Brevemente será installada nos Paços do Concelho, a secretaria e sala das sessões da associação, para o que se ultimam os trabalhos.

Arraial do Martyr

Com um bello dia de sol, quente e acariciador, realisou-se no ultimo domingo, conforme noticiamos, o arraial em honra do Martyr S. Sebastião.

De manhã, houve missa a grande instrumental, pela philarmónica Ovarense, havendo ao evangelho sermão por o reverendo abbade de Villar do Paraíso, Luiz Alberto Cid, que se houve com grande correção, agradando sobremaneira a todos.

De tarde, o arraial esteve concorridissimo, o que não nos admirou, devido á amenidade da tarde.

Fez-nos lembrar os saudosos tempos d'outr'ora, (quando existiam pinheiros) em que, á sombra d'elles, se enguliam as soberbas *merendolas* do bello di o salpicão, enquanto a musica, no corêto, enviava ás azas do vento, sons maviosos e harmonicos.

Agora, quem lucram são a *Painça*, e outras que n'este dia não tiveram mãos a medir.

Tout passe...

Chegada

Vindos do Pinheiro da Bemposta, regressaram na ultima semana a esta villa, o nosso velho e respeitavel amigo Francisco Joaquim Barbosa de Quadros, e ex.^{mas} esposa e filha. Os nossos cumprimentos.

Fallecimentos

Com a avançada idade de 83 annos, falleceu na madrugada de quarta-feira, a sr.^a Margarida Rosa dos Reis, do Largo do Chafariz, extremosa avó dos nossos amigos Manoel, Antonio e Francisco Salvador.

O seu funeral, que se realisou na manhã de quinta-feira, foi concorridissimo.

—Sepultou-se na sexta-feira á noute, um filhinho mais novo do nosso sympathico e dedicado amigo Frederico Abragão, digno escrivão

amidade que consagrava ao seu filho, como elle lhe chamava.

Chegou finalmente o dia da partida do novel marinheiro; o abbade entristecera lembrando-se que já mais o tornava a vêr, e a governante em convulsões nervosas resava pela boa sorte do menino a quem ella dedicava um amor maternal.

Dois dias depois João chegava a Lisboa, occupando-se immediatamente em escrever uma larga carta áquelles bondosos velhos que tanto lhe queriam.

Dias depois recebiam-se da Africa Occidental noticias annunciando insubordinação do gentio e reclamando providencias. D'ahi a seis dias sahia um navio de guerra em direcção áquella paragem, fazendo parte da guarnição o guarda marinha João de Jesus. A carta em que João participava a sua ida para a Africa acabou de tirar a alegria ao velho sacerdote.

Decorreram dois annos e o abbade que desde a retirada do Joãozinho, nunca mais havia tido um mo-

mento de alegria, acabava de cahir de cama.—Os medicos desesperavam em salvá-lo, tudo era tristeza e dôr n'aquella casita, d'antes tão alegre.

As floritas do jardim haviam secado, o horto não era cultivado, as gallinhas já não eram acariciadas, finalmente tudo havia desaparecido como desaparecera a alegria do velho abbade; e enquanto a tristeza e a dôr mortificavam o bondoso e o octogenario velhinho, as columnas dos jornaes da capital punham em alto relevo o nome de João de Jesus como um valente, um bravo, um heroe!

Aviso

Prevenimos os nossos leitores assim como a todo o publico, de que termina no dia 31 d'este mez, o prazo para o pagamento voluntario das contribuições do Estado, na recebedoria d'este concelho.

Doenças

Acommetido d'um forte ataque de *influenza*, tem guardado o leito ha já alguns dias, o nosso ex.^{mo} amigo Francisco Joaquim Barbosa de Quadros.

—Teem-se aggravado os padecimentos do nosso amigo Ivo Ramos, filho do sr. Manoel Ramos, distribuidor do correio, e irmão do nosso presado e intimo amigo José Ramos. Desejamos as melhoras.

Publicações

Recebemos o relatorio e contas e o parecer do conselho fiscal, da Associação de Socorros Mutuos do Professorado Primario, respeitantes ao anno de 1899. Durante o anno findo, a receita foi de 2:771\$405 réis e a despesa de 1:003\$870. O parecer do conselho fiscal é o seguinte:

—Que se approve o relatorio e contas da direcção; que á mesma direcção se conceda um voto de louvor; que se approve tambem as propostas apresentadas para a inscripção de socios e para a concessão d'um subsidio á viuva e filhos do fallecido professor João d'Oliveira Bastos; que se louvem os empregados da secretaria e que sejam proclamados benemeritos da Associação os srs. Antonio Simões Figueirinhas e Antonio Justino Ferreira, os cavalheiros que mais efficaçamente concorreram para a sua fundação e prosperidade e que sacrificaram, com raro altruismo, grande somma de tempo, interesses e energias para darem realidade á instituição que será a redempção da classe do professorado primario portuguez.

Vê-se da leitura do relatorio que a Associação, logo no seu principio, chegou a um invejavel gráu de prosperidade, para a que muito concorreram a intelligencia e actividade do director da «Educação Nacional», trabalhador infatigavel e a

dedicação de Antonio Justino Ferreira. Por isso bem houve a assembleia geral em proclamar os socios benemeritos com o que, sómente fez justiça aos caracteres d'aquelles illustres homens de sciencia.

—O n.º 178 do jornal quinzenal *O Tiro Civil*, órgão official dos caçadores portuguezes, que como sempre, vem optimamente collaborado.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 26 de janeiro

Inaugurou-se no dia 17 do corrente, no theatro-circo Aguia d'Ouro, a companhia do Colyseu de Recreios de Lisboa.

Até hoje tem havido espectaculos todos os dias e aos domingos dois, sendo um á tarde e outro á noite, sempre com uma concorrência tal, que bem cedo já se encontram fechadas as bilheteiras.

Do trabalho dos artistas nada ha que dizer senão em bem. E' uma companhia completa, destacando-se entre elles, mademoiselle Maria Winder, distincta cyclista e monocyclista mademoiselle Eva écuycère, irmãs Dorina, gymnastas; mademoiselles Seiffert e Henriette écuycères. *Clowns* ha bastantes e bem engraçados, entre elles Bébé, o principal, Kerwich, Rigoli, Brossa e Garzon, bem como a clowness madame Miniggio que apresenta um pequeno burro, magnificamente amestrado.

Entre os restantes artistas, que actualmante trabalham na companhia e que tem alcançado extraordinario successo todas as noites, temos ainda a troupe Relampagos e a troupe Trevally-Chiesi, acrobatas, Irmãos Stefano.

A miss Athleta, essa mulher que possui uma *veia de telha*, é dotada d'uma força descommunal. E' energica e descarada a valer.

A empreza não se cança em apresentar ao publico novidades; esta semana tivemos a estreia da distinctissima e formosa écuycère mademoiselle Hilda, a jockey da actualidade, e dos irmãos Carlo's que trabalham magnificamente com os chapéus volantes.

Já vale a pena passar algumas horas de distracção n'este elegante e confortavel theatro-circo.

—No Carlos Alberto, continuam os espectaculos com o novo drama de Pierre Decourcelle (o celebre

da a carta recamada de palavras consoladoras sobre o heroe, e o abbade ouviu-o com um sorriso bondoso nos labios.

Ao findar a leitura, o abbade olhando meigamente para o clinico, exclamava:

E' um valente, um bravo, o meu querido João!... Que Deus o ajude, que Deus o ajude... e não acabou de fallar.—Havia exalado o ultimo suspiro... Morreu como um Santo.

João de Jesus, o filho do senhor abbade, conseguiu ser um grande da patria, conquanto por seis mezes o julgasse irremediavelmente perdido; tal foi o abalo que lhe deu a noticia da morte do abbade João Xavier.

FIM

Trindade Baptista.

auctor dos *Dois Garotos*) *A Dama de Ouros*, a qual subiu á scena para beneficio do actor-ensaiador Portulez.

—O D. Affonso, consta será explorado para fevereiro pelo celebre actor-comico Gomes.

—O theatro de S. João, esse amanhã abre as suas portas ao publico com uma companhia lyrica, dirigida pelo distinctissimo maestro Joaquim Maria Wehils.

O repertorio é bem variado, havendo promessa (segundo affirmam os cartazes) de serem levadas á scena peças desconhecidas do publico portuense.

Com referencia a artistas, são já mais ou menos conhecidos, entre elles figura o tenor Cardinali, magnifico no *Othello*.

—Na passada segunda-feira aconteceu uma desgraça no jardim de S. Lazaro a que tive a infelicidade de assistir e que impressionou bastante todas as pessoas que a presenciaram.

Nas arvores, que estão juntas ás grades d'aquelle jardim, andavam os empregados do horto municipal a proceder á respectiva póda, quando por infelicidade perdeu o equilibrio um dos desgraçados cahindo e vindo espetar-se pelas costas (lado esquerdo) nas grades que guarnecem o jardim.

Levado á pharmacia Mendes, foi depois conduzido o infeliz ao hospital da Misericordia onde se encontra em estado bastante grave.

Bom seria providenciar-se sobre este assumpto afim de evitar a repetição de scenas tão lamentaveis como esta.

—Seguiu para Lisboa, no comboio das 4 e meia horas da manhã de quarta-feira passada uma leva de presos no numero de 101 que, depois de vistos pela respectiva junta, terão de soffrer as penas que lhes foram impostas.

—Na terça-feira principiaram, na egreja da Sé, as sollemnes exequias por alma do finado Gardeal D. Americo e continuaram no dia seguinte com assistencia do Bispo D. Antonio Barroso que veio expressamente de Lisboa, seguindo para lá no principio de fevereiro.

—Com o titulo de *O Norte* começou a publicar-se n'esta cidade, um novo diário republicano, cuja empreza é composta por grande numero de cavalheiros que faziam parte da antiga empreza do jornal *A Voz Publica*.

—Concorridissimos tem sido os bailes de mascaras nos salões da *Euterpe* e *Camillo Castello Branco*.

—Appareceu tambem um novo jornal de caricaturas *A Parodia*, dirigida por Gustavo Pinheiro e filho.

—Encontra-se de rigoroso lucto o ex.^{mo} sr. João Martins de Moura, pelo fallecimento de sua estremoza mãe.

Sentimentos.

—E' amanhã que toma posse de governador civil d'este districto o Dr. Leopoldo Mourão. Para despedida do Pina, houve quem se lembrassem de dar um jantar! Anda-me assim.

Oidnoma.

ANNUNCIOS JUDICIAES

ANNUNCIO

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 18 do proximo mez de fevereiro, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comar-

ca sito na praça d'esta villa na execução por sellos e custas que o Ministerio Publico move contra Antonio, José Miguel e Maria Custodia, filhos de Maria Thereza e marido José d'Oliveira, auzentes em parte incerta, hão-de ser arrematados por quem mais offerecer sobre as competentes avaliações os seguintes bens:

Uma nãna parte de uma terra lavradia, sita no lugar do Terrão de Vallega, avaliada em 6:000 réis.

Outra nãna parte da mesma terra avaliada em 6:000 réis.

Outra nona parte da dita terra, avaliada em 6:000 réis.

Por este são citados quaesquer credores incertos dos executados para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 18 de janeiro de 1900. Verifiquei.

O juiz de direito,

Silva Leal.

O escrivão,

Antonio dos Santos Sobreira. (250)

Annuncio

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este no «Diario do Governo», citando os interessados Manoel Valente da Silva, casado e Bernardo Valente da Silva, solteiro, maior, ambos auzentes no Brazil em parte incerta para todos os termos até final do inventario orphanologico aberto por obito de seu pae Manoel d'Assenção Valente, que foi, da Carvalheira de Cima de Vallega, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 20 de janeiro de 1900.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Silva Leal.

O escrivão,

João Ferreira Coelho. (251)

EDITOS

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando o co-herdeiro João Rodrigues da Silva Veirós, solteiro, maior, ausente no Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico aberto por obito de sua mãe Domingas Joaquina da Silva, que foi, da

Ribeira d'Ovar sem prejuizo do andamento mesmo do inventario.

Ovar, 23 de janeiro de 1900.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Silva Leal.

O escrivão interino,

João Ferreira Coelho. (252)

Declaração

Manoel d'Oliveira Manarte de Bastos, natural d'Ovar, filho de José de Oliveira Manarte (já fallecido) e de Graça d'Oliveira Bastos, casado com Maria Palmyra Sobral Bastos, declara para todos os effeitos que de futuro usará simplesmente do nome:

Manoel Bastos

conforme a declaração authentica no *Diario do Governo* de hoje.

Lisboa, 18 de janeiro de 1900.

AGRADECIMENTO

José Lopes Pinto Junior, Maria de Pinho Valente e familia agradecem penhoradissimos ás pessoas que os cumprimentaram e enviaram cartões de pezames, pelo fallecimento de sua filha.

A todos se confessam gratos.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua querida mãe, prima e avó, Maria d'Oliveira Dias, e a acompanharam á sua ultima morada, protestando a todas eterna gratidão.

Ovar, 18 de janeiro de 1900.

Maria d'Oliveira Dias.

Anna d'Oliveira Dias.

Padre João d'Oliveira Saborino.

Manuel Augusto Nunes Branco.

Agradecimento

Os abaixo assignados agradecem, por este meio na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, a todas as pessoas que os cumprimentaram na occasião do fallecimento de sua innocente filhinha, neta e sobrinha Etelvina e assistiram aos resposnos de sepultura, protestando a todos indelevel reconhecimento.

Ovar, 21 de janeiro de 1900.

José Maria Luzes (auzente).

Maria d'Assumpção Teixeira Luzes.

Caetana d'Oliveira d'Assumpção.

Francisco Fernandes Teixeira.

Manoel Fernandes Teixeira.

Manoel Maria Fernandes Teixeira.

Damião d'Oliveira Luzes.

Emygdio d'Oliveira Luzes.

José d'Oliveira Luzes.

Bombeiros Voluntarios

Afim de discutir e votar o relatório da direcção e parecer do conselho fiscal referentes ás contas da gerencia da Associação no anno findo, convido todos os socios activos e auxiliares a reunirem-se no dia 28 do corrente, pelas 12 horas da manhã, no theatro d'esta villa.

Ovar, 21 de janeiro de 1900.

O Presidente da assembleia geral,

Padre Francisco Marques da Silva

A. SOBREIRA

Notario publico e advogado

CARTORIO E ESCRIPTORIO

RUA DA PRAÇA

Aonde póde ser procurado todos os dias das dez horas da manhã ás quatro da tarde.

Loja de Barbear

Antonio Dias Martins, ex-official do Snr. Alminha, participa aos seus amigos e ao publico que abre no dia 1.^o de janeiro, na rua da Graça, d'esta Villa, proximo ao cartorio do Snr. Frederico Abragão, uma loja de barbear, montada com o luxo e conforto das de Lisboa ou Porto.

Fabricante de moveis

Alexandre Tavares da Costa

Praça — Ovar

Encarrega-se do fabrico de todas as mobílias desde o mais luxuoso até ao mais modesto, taes como: moveis para salas de visita, de jantar, quartos e escriptorios.

Encarrega-se tambem de concertos, collocar e armar respositeiros e transparentes, assim como de tudo que diz respeito á sua arte.

PEDRO CHAVES

ADVOGADO

S. THOMÉ — Ovar

TESTAMENTOS

DIVERSOS ANIMAES

Gallo	Burro
Cão	Cavallo
Porco	Boi
Gato	Coelho
Carneiro	Rapozza
Gallinha	Rato

A 10 RÉIS CADA UM
Vendem-se na Imprensa Civilisação — Rua de Passos Manoel, 211 a 219 — PORTO (proximo á Rua de Santo Ildefonso).

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o sr. Silva Cerveira.

REBUÇADOS MARAVILHOSOS

d'Alia & Filha

O extraordinario consumo que tem tido, demonstra bem que as substancias calmantes, peitoraes e espectorantes que entram na sua composicao, são de um merito therapeutico muito superior aos outros productos d'este genero, como o attestam innumeradas pessoas, nas doencas dos orgaos respiratorios, tosses nervosas e rebeldes, chronicas e astmaticas, coqueluche e influenza.

Preço da caixa 100 réis
Pelo correio 110

Pomada anti-herpetica

d'Alia & Filha

Para comprovar a efficacia d'esta pomada bastará dizer que ha milhares de pessoas que a tem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes, embora syphiliticas e que os seus salutaros effeitos immediatamente se tem feito sentir.

Preço da caixa 120 réis
Pelo correio 130

Estes preparados só se vendem na pharmacia de ALIA & FILHA, Praça do Commercio Aveiro, e no estabelecimento do sr. Antonio da Conceição.—Ovar.

Antonio da Silva Brandão Junior

COM

Deposito de massas alimenticias da Fabrica Confianga de Coimbra. Vende pelo preço da fabrica.

Rua da Graça—OVAR

PROFESSOR DE MUSICA

Luiz Augusto de Lima lecciona piano, canto, violino e todos os instrumentos de corda, e afina pianos.

Largo de S. Pedro—OVAR

Nova Alfaiataria Central Portuense

PRAÇA DE D. PEDRO, 11 E 12

PORTO

Varinos de Aveiro

O proprietario participa aos seus amigos e freguezes que já está sortido com toda a obra propria para a estação de inverno nos seguintes artigos:

Varinos de Aveiro para homem, de 6:500 a 13:000 réis, e para creança, de 3:500 a 7:000 réis.

Capas á hespanhola e á cavallaria, capas de borracha, sobretudoos em diversos gostos, fatos completos pretos e de côr para homem e creança, em diversos gostos e padrões modernos.

As fazendas são molhadas, e garantem-se o bom acabamento da obra, que são feitos como de encomenda.

Tambem se faz por medida e pelos ultimos figurinos toda a obra no mais curto espaço de tempo e com a maior perfeição.

Nenhuma casa pôde competir com os preços d'esta.

O proprietario,

Antonio de Pinho Nunes.

EMPRESA DO JORNAL «O SECULO»

43, Rua Formosa—LISBOA

O mais moderno e emocionante romance

CORAÇÃO DE CRIANÇA

por CHARLES DE VITIS

Em dois grossos volumes de 300 paginas cada um

1.º VOLUME:—1.ª parte: O Segredo de Jacques.—2.ª parte: Os miseros.—3.ª parte: Na terra dos Tzars.—4.ª parte: Villegiatura.
2.º VOLUME:—1.ª parte: Renascimento.—2.ª parte: Filho de marquezia.—3.ª parte: O desaparecido.—4.ª parte: A sequestrada.

Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 formosas gravuras de pagina—60 réis.

Uma caderneta de 3 folhas ou 24 paginas por semana.

Em tomos de 15 folhas, por 300 réis.

Tambem se assigna no Porto:—CENTRO DE PUBLICAÇÕES, de Arnaldo José Soares — Praça de D. Pedro — e em todas as terras do reino e ilhas onde a Empresa tem agentes.

Manual do advogado e do solicitador

Acaba de ser publicada e posta á venda esta interessante obra, contendo não só todas as theorias sob processo civil, fiscal e criminal, mas tambem extenso formulario para petições iniciais, articulados, minutas, requerimentos, etc. A obra completa comprehende dois bellos volumes, em formato portatil. Preço, 500 réis cada volume.

Manual do processo criminal

Para uso de escrivães e tabelliães, 1 volume, preço 500 réis. Comprehende theorias juridicas, decisões dos tribunales superiores, e modelos para varias peças do processo e formulas para diversos actos.

Pedidos a Garcia Pastor, rua Conselheiro Arantes Pedroso, 25, Lisboa.

LOUIS BOUSSENARD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

SENSACIONAL TRABALHO DRAMATICO

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Bousсенard oferecerá a empresa de O SECULO um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75 x 60 cent., reproducção de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gamello, representando

A LEITURA DOS LUSIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

60 réis

A caderneta de 3 folhas em 24 paginas, com 3 gravuras

300 réis

O tomo de 5 cadernetas, ou 120 paginas, com 15 gravuras

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entrecio.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á grande maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á

Empresa do jornal O SECULO

Rua Formosa, 43—Lisboa

Um binoculo de graça!

Um relógio de graça!

Collecção Paulo de Koch

Assignatura extraordinaria

100 réis o fasciculo semanal de 80 paginas, ou 72 paginas com uma gravura.

Aos novos assignantes da Collecção Paulo de Koch offerece a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.º

Um brinde no valor de 4\$000 réis

à escolha do assignante, entre os seguintes objectos:

Um relógio de aço.

Um magnifico binoculo.

O crime da sociedade, sensacional romance de Joao Chagas.

Lisboa: Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.º, rua de S. Roque, 110.

Porto: Livraria E. Tavares Martins—8, Clerigos, 10.

Collecção de Paulo de Koch

O AMANTE DA LUA

Tradução de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção, illustrado com magnificas gravuras

Em Lisboa, Porto e Coimbra, 40 réis por semana.

Nas provincias, fasciculo de 96 paginas, 120 réis de tres em tres semanas.

AGENCIAS

No Porto—Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

Em Coimbra—Livraria Franca Amado e V. A. de Paula e Silva.

Todas as reclamações dos srs. assignantes devem vir dirigidas ao escriptorio da empresa

Travessa da Queimada, 34, 1.º—Lisboa

AS DUAS MAES

SENSACIONAL ROMANCE

FOR

EMILE RICHEBOURG

AS DUAS MAES são duas mulheres que soffrem, uma porque é mãe e não tem filho, e a outra porque tem filho e não é mãe!

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada caderneta semanal de 4 folhas e estampa 50
Cada volume brochado 450

BRINDE A CADA ASSIGNANTE NO FIM DA OBRA

Grande estampa impressa a cores propria para quadro, representando vista geral da Avenida da Liberdade.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores BELEM & C.º, rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa; e nas provincias, em casa dos srs. correspondentes.

ROL DA LAVADEIRA

Para 192 semanas

Preço, 100 rs.—Pelo correio, 120.

Vende-se na

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel 211 a 219.